

Relatório da **Direção**

fae

Forum de Administradores
e Gestores de Empresas



2019

INTRODUÇÃO

O ano de 2019 foi marcado pela eleição de uma nova Direcção para um mandato de três anos.

Eleita a 09 de abril, com muita motivação e com um Plano de Actividades ambicioso, a Direcção assumiu dar continuidade aos tradicionais projectos do FAE que fazem parte da sua génese e focar-se numa atuação dinâmica e inovadora no decorrer do 2º semestre do ano.

Neste Relatório estão elencadas as ações que visaram consolidar trabalhos desenvolvidos em anos anteriores e, entre outros, novas abordagens encetadas num conceito de partilha presencial, como são o caso dos Open-Days.

Para além do objetivo estratégico da valorização técnica e científica dos seus associados, o FAE promoveu diversas atividades, contribuindo para o esclarecimento e a tomada de decisão de políticas públicas económicas com vista ao desenvolvimento sustentável da sociedade em geral, defendendo a empresa como criadora de riqueza com responsabilidade social.

Enquanto entidade do sector não lucrativo e consciente do seu papel na sociedade, o FAE assumiu a sua intervenção em áreas de relevo social como a promoção do empreendedorismo, a inovação, o desenvolvimento económico e a investigação.

ATIVIDADES

1. 40º Aniversário do FAE

No dia 29 de março assinalaram-se os 40 anos de atividade do FAE com um jantar que juntou fundadores, ex-presidentes, sócios e amigos, no hotel Marriott, em Lisboa. O CEO do Lloyds Bank, António Horta Osório, foi o orador convidado com uma apresentação sobre a conjuntura atual europeia e a deixar algumas recomendações sobre o potencial de Portugal.

2. Encontros de Gestores

O FAE continuou a realizar em 2019, os denominados “Encontros de Gestores” tendo sido realizada uma sessão no dia 29 de maio com Rui Paiva, CEO da WEDO, na sede da PwC em Lisboa.

3. Open Days

Incluído no plano de atividades da nova direção, iniciámos os programas de Open Days que, acreditamos, ser uma excelente iniciativa para promover a partilha de conhecimentos, networking e um contacto com realidades e tipologia de gestão e setores bem diversos. Nestes dias, os associados são recebidos pelos CEOs e Administradores Executivos das empresas, que apresentam os desafios passados e presentes da organização, partilhando as suas visões, estratégias e métodos de funcionamento. Em 2019, foram realizados os seguintes:

- | | |
|-------------------------|-------------------------|
| ▮ Dia 29/05 na NOS | Dia 22/10 na Tabaqueira |
| ▮ Dia 26/06 na Revigrés | Dia 21/11 no SL Benfica |

4. Jantares Networking / “FAE à mesa com...”

«FAE à mesa com...» é uma iniciativa trimestral com vista a promover a partilha de conhecimentos, networking e o debate sobre a atualidade política, económica e empresarial entre associados do FAE, gestores e empresários portugueses, onde figuras de renome com vasta experiência no ramo empresarial são convidadas a falar e interagir com os presentes sobre as atuais tendências e desafios da gestão empresarial portuguesa. Para permitir maior interação e alguma informalidade e proximidade do diálogo, estes jantares são exclusivos a associados do FAE e limitados a 32 lugares. Em 2019, foram realizados os seguintes:

- | |
|---|
| ▮ Dia 04/07 com o Dr. Alexandre Relvas no Hotel Palácio do Governador |
| ▮ Dia 30/10 com o Dr. António Mexia no Hotel Pestana Palace |

5. Congresso de Gestores

O 3.º Congresso dos Gestores portugueses, que se realizou a 19 de novembro, juntou na Culturgest, em Lisboa, cerca de duas centenas e meia de gestores e administradores de empresas para debaterem “A nova era da digitalização”.

Durante todo o dia os participantes beneficiaram do saber e da partilha de convidados nacionais e estrangeiros e *partners* de empresas internacionais bem conhecidas como a PwC, a Deloitte, a Mercer ou a BCG e uma representação do World Economic Forum. Não faltaram nos painéis os responsáveis de algumas das principais tecnológicas globais com presença em Portugal, como a Google, a IBM, e a Microsoft, e grandes empresas financeiras como a CGD e a Fidelidade, em transformação digital. Um debate rico entre os participantes dos painéis e a assistência que foi altamente valorizado.

O encerramento ficou a cargo do ministro Pedro Siza Vieira que sublinhou a importância de aliar a evolução tecnológica à retenção de talento, não só nas empresas, mas também no país, apoiando veículos como o FAE para uma maior representatividade e qualificação dos gestores portugueses.

6. Jantar Anual do FAE

No encerramento do 3.º Congresso dos Gestores Portugueses, o FAE convidou os seus associados para o seu jantar anual, oferecido pela empresa Accenture, a quem agradecemos.

As perspetivas para a economia nacional estiveram em debate com uma apresentação de Luís Campos e Cunha, antigo ministro das finanças e professor na Nova SBE, com direito a questões do público.

Além da oportunidade para ouvir as perspetivas do orador convidado, este jantar serviu também como ponto de networking para um grupo exclusivo de gestores portugueses.

7. Parcerias com Escolas de Negócios das Universidades Portuguesa – 6ª Edição de Prémio FAE/SANTANDER

O FAE e o Santander entregaram os prémios dos melhores estudos de caso produzidos por alunos e professores das principais Business Schools portuguesas, a 12 de dezembro, na Universidade Católica, em Lisboa.

A Porto Business School venceu esta 6ª edição com o caso de estudo «Farfetch», premiado com 5 000 euros e distinguido como o melhor entre os trabalhos apresentados pelas mais prestigiadas escolas de negócios portuguesas.

A Universidade Católica Porto ficou com o 2º lugar com o caso «Alameda Turquesa» e o 3º lugar pertence à Universidade Católica Lisboa com o caso «Revolut», ambos premiados com 2 000 euros

As Business Schools envolvidas foram:

- ▮ INDEG - IUL ISCTE Business School
- ▮ NOVA, School of Business & Economics
- ▮ UCP, Universidade Católica Portuguesa (Lisboa)
- ▮ Católica Porto Business School
- ▮ Coimbra Business School
- ▮ Porto Business School
- ▮ ISEG
- ▮ AESE

Todos os estudos de casos, das 6 edições, estão disponíveis no site do FAE <https://gestores.pt/case-studies/> para utilização livre por todas as universidades.

7. World Economic Forum (WEF) - The Global Competitiveness Report

O FAE como partner Institute do WEF, participou uma vez mais em 2019, na recolha dos Inquéritos de Opinião dos Executivos Portugueses para o Relatório de Competitividade Global 2019-2020, um “ranking” internacional com 150 países analisados.

O FAE conjuntamente com a Proforum, a PwC e a AESE apresentaram publicamente, no dia 9 de outubro, os resultados respeitantes ao nosso país promovendo a discussão dos mesmos.

8. Participação do FAE na Associação Missão Crescimento

A Associação Missão Crescimento, de que são membros fundadores o Forum de Administradores de Empresas, a Ordem dos Economistas, a Ordem dos Engenheiros, a CIP e o Projecto Farol, e que tem como objetivo dinamizar o debate e promover iniciativas que visem a identificação de ações e medidas para o crescimento da economia portuguesa, interveio mais uma vez através de publicações, barómetros, conferências e apresentação de medidas durante o ano de 2019, suportadas num trabalho encomendado à Universidade do Minho.

9. Geneve WEF

No âmbito da parceria reforçada com o World Economic Forum, o FAE convidou um grupo restrito de CEOs a deslocarem-se à sede da organização em Genebra, dia 25 de outubro, onde foram discutidos vários assuntos, com ênfase na 4ª Revolução Industrial, os resultados do GCR Survey sobre Portugal e como superar o nosso Innovation Gap.

Foi também a oportunidade de ouvir e debater com Klaus Schwab, fundador e presidente executivo do WEF, responsável pela cimeira de Davos e autor de inúmeros livros sobre o futuro do sistema político-económico do mundo e o combate à pobreza.

Os convidados ficaram também ao corrente das últimas informações e discussões que Klaus Schwab tem tido com os líderes mundiais nas suas recentes reuniões em Washington e Pequim.

10. Parcerias

No dia 3 de julho, os associados do FAE participaram no Almoço debate, organizado pela Proforum, com o orador Eng. Antonoaldo Neves, da TAP.

11. Rede de International Business Think-Tanks

O FAE esteve presente na reunião bianual da Rede de International Business Think-Tanks, da qual foi membro fundador em 1991, tendo já realizado dois encontros em Portugal em 1997 e 2017.

Desta vez a hospitalidade coube ao CED – Conference Board na sua sede em Nova Iorque, a 1 e 2 de outubro. Foram dados passos significativos para uma maior integração de eventos, troca de informação e programas comuns.

PLANODEACTIVIDADEPARA2020

A disrupção económica provocada pelo confinamento geral provocou na sociedade alterações substanciais, a que o FAE não foi imune.

Assim, o Plano de Actividades proposto, e apresentado em [h https://gestores.pt/agenda/fae-a-presenta-plano-de-atividades-de-2020/](https://gestores.pt/agenda/fae-a-presenta-plano-de-atividades-de-2020/), foi alterado a fim de se tornar compatível com as novas realidades de distanciamento social, a convidar a uma partilha apenas virtual, online.

Segue o Plano de Actividades 2020 revisto para vossa apreciação:

Novo site gestores.pt

Em fevereiro lançámos um novo site, em substituição do antigo faeonline.pt, agora com uma designação mais apropriada e moderna de gestores.pt. Procurámos introduzir um estilo mais atual e com adaptabilidade fácil para smartphones e melhor busca de conteúdos.

Newsletter e Clipping

Em final do ano passado lançámos uma Newsletter do FAE para o nosso universo de contactos, sobre as nossas atividades, e um *Clipping* diário com links para os principais artigos de notícias e tendências de gestão, em Portugal e no mundo, em exclusivo para os associados.

Horizontes de Esperança

Durante o mês de abril, no confinamento, convidámos os nossos associados a escrever testemunhos sobre as suas perspetivas e esperanças para o futuro, e enviados para todos os associados através do *Clipping* diário. O resultado foi um sucesso, alguns foram publicados posteriormente no Observador, e estão no nosso site para consulta em [h https://gestores.pt/categoria/horizontes-de-esperanca/](https://gestores.pt/categoria/horizontes-de-esperanca/).

4º Congresso de Gestores

Em novembro, em local a definir, em Lisboa ou Porto. O tema será “A nova reconfiguração empresarial”. Será nos mesmos moldes dos anteriores.

Workshops WEF/Porto e WEF/Coimbra

Um workshop, em outubro, com o apoio WEF, sobre a ferramenta *Strategic Intelligence* e o mundo pós-pandemia, na Universidade Católica do Porto, como forma de envolvimento e expansão do FAE no Norte, e outro na Coimbra Business School, como forma de envolvimento e expansão do FAE no centro do país, ambos sujeitos ao evoluir da situação.

Estudo de Casos – Prémio FAE/CGD

Com a mudança de patrocinador, este ano o prémio tomou a designação de FAE/CGD. Fizemos um esforço, com o novo site, de organizar o espólio de casos de estudo que foram produzidos nas 6 edições deste programa. Estão disponíveis por edição, por universidades e por empresa, em <https://gestores.pt/case-studies/>. Talvez por isso e pela própria dinâmica que o projeto tem tido, este ano teremos o regresso da Nova SBE e a adesão estreante da FEP – Faculdade de Economia do Porto e da Universidade de Évora, para um total de 11 universidades e escolas de gestão a concurso este ano.

Open Days

Pretendia-se dar seguimento à iniciativa tão bem-sucedida em 2019. Projetaram-se 12 ações ao longo do ano, na região de Lisboa e no norte do país, em empresas como a Sogrape, a Unicer, o Hospital da Luz, a Galp, a Google ou a Microsoft.

Gestores à Conversa

O objetivo era juntar dois Gestores em Debate sobre um tema da atualidade empresarial, em Lisboa e no Porto. Um projeto interrompido, mas que pretendemos ter pelo menos 2 no final do ano.

WEF Genebra

À semelhança de 2019, também em 2020 está programada uma ida de alguns CEOs à sede do WEF para uma conversa “inteligente” com Klaus Schwab sobre a Revolução Industrial 4.0 e/ou outros temas da atualidade.

WEF GCP

Mais um ano, mais uma apresentação do Global Competitiveness Report, em data a anunciar, provavelmente em meados de outubro. Em princípio na AESE e com os nossos parceiros da ProForum. Para esse projeto o FAE, e os seus associados, foram responsáveis pelo preenchimento de 127 inquéritos em Portugal.

12 Ideias para mudar Portugal

Um projeto FAE com a colaboração dos Profs. Sérgio Rebelo, César das Neves e Isabel Correia, revisitando o projeto de 2001 com o mesmo título e os mesmos autores, agora com a Prof^a Isabel Correia. Em workshops e posteriormente em livro, com a RR e o Jornal de Negócios como Media Partners. Ainda em processo de arranque, escolha de datas e angariação de patrocinadores foi, entretanto, adiado para o Verão de 2021.

World Management Survey

Um estudo organizado e patrocinado pelo FAE, com o apoio de empresas, para que possa ser utilizado por essas e outras empresas, comparando, com ferramentas analíticas, a qualidade dos processos de gestão em Portugal com outros países. Está em processo de recolha de apoios e patrocínios.

Tertúlias Trimestrais

Programaram-se 4 em Lisboa e, se possível, 4 no Porto. Sempre com gestores/oradores a partilhar experiência em franco diálogo informal com os nossos associados à volta duma mesa. Realizámos já 3 debates, com o Sr. Ministro Siza Vieira, na sede da SuperBock, Paulo Rosado da Outsystems, na CGD e Luis Magalhães da Deloitte sobre *Corporate Governance*, no Hotel Governador. Tentaremos realizar mais 2 no último trimestre.

Almoços Debates

Pretendendo manter os já tradicionais almoços com Ministros, após a aprovação do orçamento, estavam agendados com os Ministros das Finanças, do Ambiente, e o da Economia. Iremos tentar a realização de um debate com o Ministro do Ambiente em setembro ou outubro.

Debates Online

Dadas as atuais circunstâncias o FAE avançou para debates online com temas atuais e com possível interesse para os associados. E também o objetivo de também consciencializar, em tempos de muitas adversidades, as entidades públicas para a defesa de políticas económicas empresariais socialmente relevantes para o desenvolvimento das empresas, dos cidadãos e do país. Assim, já tivemos um debate com o Sr. Ministro Pedro Siza Vieira, com Jorge Marrão, presidente da Missão Crescimento, da qual o FAE foi fundador em 2013, e esta quinta-feira 28, com Henrique Cruz, o CEO da Instituição Financeira de Desenvolvimento, o chamado "Banco de Fomento". Está programado termos em junho com o World Economic Forum e outros debates teremos, de acordo com a disponibilidade e oportunidade.

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

EXPLORAÇÃO:

		euros			
Resultados		2018	2019	D 2019/2018	
(+)	Prestação de Serviços	112 730,44	125 201,06	12 470,62	11%
(-)	Fornecimentos e Serviços Externos	77 274,80	93 107,58	15 832,78	20%
(-)	Gastos com o Pessoal	24 241,03	24 120,21	-120,82	0%
(+)	Outros Rendimentos	1 161,59	664,59	-497,00	-43%
(-)	Perdas por imparidade	0,00	2 748,79	2 748,79	0%
(-)	Outros Gastos	10 461,52	3 308,93	-7 152,59	-68%
(-)	Amortizações	0,00	0,00	0,00	0%
(=)	Resultados Operacionais	1 914,68	2 580,14	3 414,25	35%
(+)	Juros e Rendimentos	354,86	101,39	-253,47	-71%
(-)	Juros e Gastos	4,67	22,25	17,58	376%
(-)	IRC	0,00	0,00	0,00	0%
(=)	Resultado Líquido do Exercício	2 264,87	2 659,28	394,41	17%

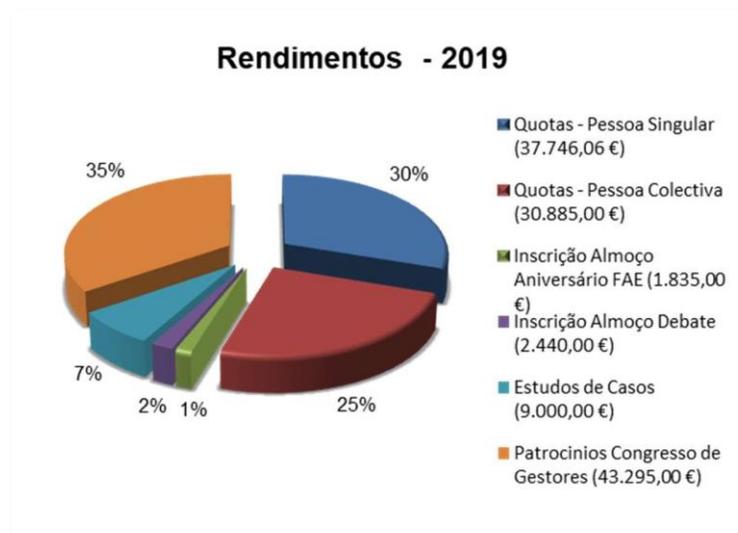
Os resultados obtidos pelo FAE no exercício de 2019 foram de 2.659,28€ positivos, registou-se uma evolução favorável, de 394,41€ face ao ano anterior em que ocorreu um resultado positivo de 2.264,87€

Rendimentos:

Os rendimentos do FAE são provenientes das Quotas e Eventos cujo valor no exercício de 2019 ascende a 125.201,06€.

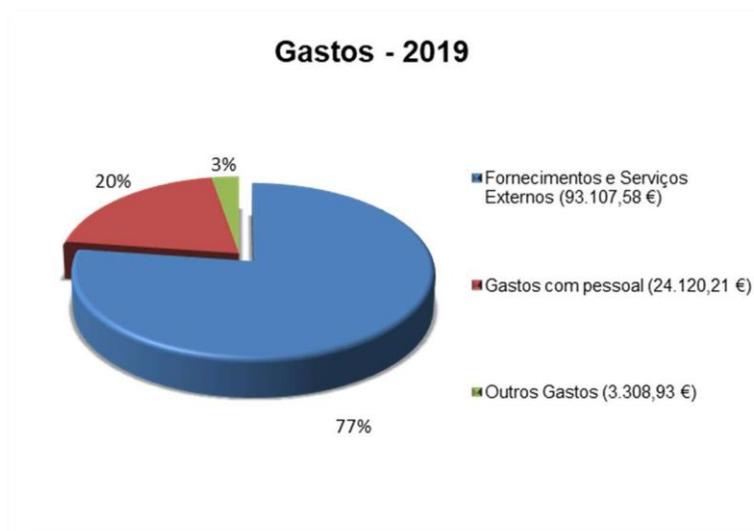
Em termos gerais houve um aumento dos serviços prestados em 12.470,62€. De salientar, no entanto, o aumento significativo das Quotas de pessoa Singular em 8.533,70€.

		euros			
Rendimentos		2018	2019	D 2019/2018	
	Quotas - Pessoa Singular	29 212,36 €	37 746,06 €	8 533,70	29%
	Quotas - Pessoa Colectiva	29 633,08 €	30 885,00 €	1 251,92	4%
	Inscrição Almoço Aniversário FAE	0,00 €	1 835,00 €	1 835,00	ss
	Inscrição Almoço Debate	1 935,00 €	2 440,00 €	505,00	26%
	Patrocinios Almoço Debate	6 000,00 €	0,00 €	-6 000,00	-100%
	Estudos de Casos	5 950,00 €	9 000,00 €	3 050,00	51%
	Patrocinios Congresso de Gestores	40 000,00 €	43 295,00 €	3 295,00	8%
	Total	112 730,44 €	125 201,06 €	12 470,62 €	11%



Gastos:

Estrutura de Gastos	euros			
	2018	2019	D 2019/2018	
Fornecimentos e Serviços Externos	77 274,80 €	93 107,58 €	15 832,78	20%
Gastos com pessoal	24 241,03 €	24 120,21 €	-120,82	0%
Outros Gastos	10 461,52 €	3 308,93 €	-7 152,59	-68%
Total	111 977,35 €	120 536,72 €	8 559,37 €	8%



FSE

Em dezembro de 2019, o FAE regista um total de 93.107,58€ de FSE – Fornecimentos e Serviços Externos, tendo assim registado um aumento de 15.832,78€ comparativamente com dezembro de 2018, o que representa um aumento de 20%. Esta variação resulta num aumento dos gastos com o evento do Congresso, e sobretudo um custo extra de 9.289,64€ com a Marketividade para antecipar compromissos assumidos pelo FAE para 2020 e 2021. Com efeito, em 2016 foi contratado com esta empresa um programa de angariação de novos membros, remunerado com 50% das quotas dos novos sócios no 1º ano, 35% no 2º ano, 25% no 3º ano. Foi decidido por esta direção negociar a rescisão do contrato, o que foi conseguido com a antecipação de 50% dos custos a pagar à Marketividade pelas quotas de associados para 2019, 2020 e 2021, no valor mencionado.

Gastos com Pessoal

A rubrica de Gastos com Pessoal apresenta um valor de 24.120,21 €. Verificou-se uma ligeira diminuição relativamente ao período homólogo.

Outros Gastos e Perdas

A rubrica de Outros Gastos e Perdas apresenta um valor de 3.308,93€, o valor de metade da quota anual do FAE à Ecodá Asbl, dada a desistência desta associação em junho de 2019.

Resultados

Perante os valores apresentados, o FAE termina o ano de 2019 com um resultado positivo de 2.659,28€.

Balanço

euros

Ativo	2018	2019	D 2019/2018	
Ativo não corrente:	0 €	0 €	0 €	0%
Ativo corrente:	192 491,96 €	201 161,54 €	8 669,58 €	5%
Clientes	15 191,03 €	32 554,93 €	17 363,90 €	114%
Estado e outros entes públicos	110,74 €	25,35 €	-85,39 €	-77%
Outras contas a receber	50,18 €	375,18 €	325,00 €	648%
Diferimentos	256,50 €	3 083,25 €	2 826,75 €	1102%
Caixa e depósitos bancários	176 883,51 €	165 122,83 €	-11 760,68 €	-7%
Total do Ativo	192 491,96 €	201 161,54 €	8 669,58 €	5%
Fundos Patrimoniais e Passivo	2018	2019	D 2019/2018	
Resultados transitados	157 186,61 €	159 451,48 €	2 264,87 €	1%
Resultado líquido do período	2 264,87 €	2 659,28 €	394,41 €	17%
Total dos Fundos Patrimoniais	159 451,48 €	162 110,76 €	2 659,28 €	2%
Passivo não corrente:	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
Passivo corrente:	33 040,48 €	39 050,78 €	6 010,30 €	18%
Fornecedores	22 800,93 €	25 612,60 €	2 811,67 €	12%
Estado e outros entes públicos	564,32 €	565,24 €	0,92 €	0%
Outras contas a pagar	9 675,23 €	12 757,94 €	3 082,71 €	32%
Diferimentos	0,00 €	115,00 €	115,00 €	ss
Total do Passivo	33 040,48 €	39 050,78 €	6 010,30 €	18%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo	192 491,96 €	201 161,54 €	8 669,58 €	5%

Ativo

O FAE apresenta um total de ativo de 201.161,54 €, sendo que o valor mais significativo se refere à rubrica de depósitos bancários, com uma variação negativa de 11.760,68€, dado o aumento da rubrica de facturas a receber, de patrocínios do Congresso. E um aumento da rubrica de associados, no montante 17.363,90€.

Passivo e Capital Próprio

O passivo regista um total de 39.050,78 €, sendo que a rubrica mais significativa diz respeito aos fornecedores que teve de acompanhar a realização de eventos no FAE.

O capital próprio apresenta um saldo de 162.110,76€, que totaliza os resultados gerados em anos anteriores, no valor de 159.451,48€, bem como o resultado líquido positivo a dezembro de 2019, no montante de 2.659,28€.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção propõe à Assembleia Geral que, o Resultado Líquido do exercício positivo de 2.659,28€ transite para a conta de resultados transitados.

AGRADECIMENTO FINAL

A Direção agradece a todos os membros dos restantes órgãos sociais pelo apoio prestado durante este período, a todos os colaboradores do FAE pelo trabalho desenvolvido e bem assim como aos associados do FAE pela confiança demonstrada.

Lisboa, 18 de Maio de 2020

A DIRECÇÃO

DocuSigned by:

Paulo Carmona

E38ECAF25420440...

(Presidente – Paulo Carmona)

DocuSigned by:

Rui Paiva

75C2BC4E6E2B44C...

(Vice-Presidente – Rui Paiva)

DocuSigned by:

Paula Roque

02A7E20D61424D4...

(Vogal – Ana Paula Roque)

DocuSigned by:

Ana Marques

E0C7CED87023433...

(Vogal – Ana Paula Marques)

DocuSigned by:

Sofia Tenreiro

6F07576295E24E2...

(Vogal – Sofia Tenreiro)

DocuSigned by:

David Braga Malta

6F31EEBA71E54FE...

(Vogal – David Braga Malta)

DocuSigned by:

Álvaro Nascimento

43375F2D6B724E9...

(Vogal – Álvaro Nascimento)

PC^{DS} PR^{DS} A^{DS} A^{DS} 2/1/19^{DS} RP^{DS} ST^{DS}



Forum de Administradores
e Gestores de Empresas

FORUM DE ADMINISTRADORES E GESTORES DE EMPRESAS

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

^{DS}
PC

^{DS}
PR

^{DS}
A

^{DS}
A

^{DS}
2/1/19

^{DS}
RP

^{DS}
ST

^{DS}
IV

Índice das demonstrações financeiras

BALANÇO	20
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	20
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	21
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	23
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	24
1 INTRODUÇÃO	24
2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	24
3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	25
4 FLUXOS DE CAIXA	28
5 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	28
6 CLIENTES / ASSOCIADOS	29
7 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	29
8 CRÉDITOS A RECEBER	12
9 DIFERIMENTOS	30
10 FORNECEDORES	30
11 OUTRAS DIVÍDAS A PAGAR	31
12 VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	31
13 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	32
14 GASTOS COM PESSOAL	32
15 OUTROS RENDIMENTOS	33
16 OUTROS GASTOS	33
17 RESULTADOS FINANCEIROS	16
18 COMPROMISSOS	34
19 EVENTOS SUBSEQUENTES	34

Balanço

	Nota	31 de dezembro	
		2019	2018
Ativo			
Não corrente			
Ativos financeiros tangíveis	5	-	-
Corrente			
Clientes / Associados	6	32 554,93	15 191,03
Estado e outros entes públicos	7	25,35	110,74
Créditos a receber	8	375,18	50,18
Diferimentos	9	3 083,25	256,50
Caixa e depósitos bancários	4	165 122,83	176 883,51
		201 161,54	192 491,96
Total do ativo		201 161,54	192 491,96
Fundos patrimoniais e passivo			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados	-	159 451,48	157 186,61
		159 451,48	157 186,61
Resultado líquido do período		2 659,28	2 264,87
		162 110,76	159 451,48
Total dos fundos patrimoniais		162 110,76	159 451,48
Passivo			
Corrente			
Fornecedores	10	25 612,60	22 800,93
Estado e outros entes públicos	7	565,24	564,32
Diferimentos	9	115,00	-
Outras dívidas a pagar	11	12 757,94	9 675,23
		39 050,78	33 040,48
Total do passivo		39 050,78	33 040,48
Total do capital próprio e do passivo		201 161,54	192 491,96

	A Direção	O Contabilista Certificado
PC	DocuSigned by: <i>Paulo Carmo</i> E38ECAF25420440...	DocuSigned by: <i>Rui Paiva</i> 75C2BC4E6E7B44C...
PR	DocuSigned by: <i>Paula Roque</i> 02A7E20D61424D4...	DocuSigned by: <i>Sofia Tenreiro</i> 6F07576295E24E2...
APM	DocuSigned by: <i>Ana Marques</i> F0C7CFD87023433...	DocuSigned by: <i>Ivo Vaz</i> 3F40254A76024A2...
DBM	DocuSigned by: <i>Paulo Paiva</i> 6F31EEBA71E54EF...	DocuSigned by: <i>haraman</i> 43375F2D6B724E9...

Demonstração dos resultados por naturezas

	Nota	Exercício	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	12	125 201,06	112 730,44
Fornecimentos e serviços externos	13	(93 107,58)	(77 274,80)
Gastos com o pessoal	14	(24 120,21)	(24 241,03)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	6	(2 748,79)	-
Outros rendimentos	15	664,59	1 161,59
Outros gastos	16	(3 308,93)	(10 461,52)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2 580,14	1 914,68
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2 580,14	1 914,68
Juros e rendimentos similares obtidos	17	101,39	354,86
Juros e gastos similares suportados	17	(22,25)	(4,67)
Resultados antes de impostos		2 659,28	2 264,87
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		2 659,28	2 264,87

DocuSigned by: A Direção

DocuSigned by: Rui Paiva

DocuSigned by: O Contabilista Certificado

PC Paulo Carmona DocuSigned by: E38ECAF25420440...

PR Paula Roque DocuSigned by: 02A7E20D61424D4...

APM Ana Marques DocuSigned by: F0C7CFD87023433...

AN DocuSigned by: 43375F2D6B724E9...

DBM DocuSigned by: 6F31EEBA71E54EF...

DocuSigned by: 75C2BC4E6E2B44C...

DocuSigned by: Sofia Tenreiro DocuSigned by: 6F07576295E24E2...

DocuSigned by: Ivo Vaz DocuSigned by: 3E48254A76024A2

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no período findo em 31 de dezembro de 2019.

	Resultados	Resultado líquido do	Total
	<u>transitados</u>	<u>período</u>	
a 1 de janeiro de 2018	176 474,22	(19 287,61)	157 186,61
Alterações no período			
Aplicação do resultado líquido do período	(19 287,61)	19 287,61	-
	(19 287,61)	19 287,61	-
Resultado líquido do período	-	2 264,87	2 264,87
Resultado integral	157 186,61	2 264,87	159 451,48
Operações com detentores de capital no período			
a 31 de dezembro de 2018	157 186,61	2 264,87	159 451,48
Alterações no período			
Aplicação do resultado líquido do período	2 264,87	(2 264,87)	-
	2 264,87	(2 264,87)	-
Resultado líquido do período	-	2 659,28	2 659,28
Resultado integral	159 451,48	2 659,28	162 110,76
a 31 de dezembro de 2019	159 451,48	2 659,28	162 110,76

DocuSigned by: A Direção DocuSigned by: O Contabilista Certificado

PC *Paulo Carmona* DocuSigned by: *Rui Paiva* DocuSigned by: *Ivo Vaz*

PR *Paula Roque* DocuSigned by: *Sofia Tenreiro* DocuSigned by: *Ivo Vaz*

APM *Ana Marques* AN DocuSigned by: *haraman*

DBM *Paulo Paiva* DocuSigned by: *haraman*

Demonstração dos fluxos de caixa

	Exercício findo em 31 de dezembro	
	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	105 096,15	123 566,47
Pagamentos a fornecedores	(86 060,23)	(98 065,40)
Pagamentos ao pessoal	(23 861,01)	(21 216,52)
Caixa gerada pelas operações	(4 825,09)	4 284,55
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento	63,37	404,93
Outros recebimentos/ pagamentos	(7 077,80)	(3 305,53)
Fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais	(11 839,52)	1 383,95
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Recebimentos provenientes de:		
Juros e rendimentos similares	101,39	354,86
Fluxos de caixa líquidos das actividades de investimento	101,39	354,86
Recebimentos provenientes de:		
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e gastos e similares	(22,55)	(4,67)
Fluxos de caixa líquidos das atividades de financiamento	(22,55)	(4,67)
Variação de caixa e seus equivalentes	(11 760,68)	1 734,14
Efeitos das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	176 883,51	175 149,37
Caixa e seus equivalentes no fim do período	165 122,83	176 883,51

As notas das páginas 7 a 17 constituem parte integrante destas demonstrações financeiras.

	DocuSigned by: A Direção	DocuSigned by: Rui Paiva	O Contabilista Certificado
PC	DocuSigned by: Paulo Carmo	DocuSigned by: Paula Roque	DocuSigned by: Sofia Tenreiro
PR	DocuSigned by: Ana Marques	DocuSigned by: AN	DocuSigned by: Ivo Vas
APM	DocuSigned by: Ana Marques	DocuSigned by: AN	
DBM	DocuSigned by: Ana Marques		

Anexo às demonstrações financeiras

1 Introdução

O Fórum de Administradores e Gestores de Empresas (FAE), com sede na Rua da Junqueira, número 39 – 2º piso – em Lisboa, foi constituído em 18 de Janeiro de 1979 com o objetivo de:

- a) Valorizar a função do gestor público e defender, em nome dos seus associados, as condições do respetivo exercício, representando, nomeadamente, a comunhão de interesses e aspirações;
- b) Contribuir para a dinamização do sector público empresarial, concorrendo para a sua gestão racional e eficaz;
- c) Apresentar e defender, designadamente junto do Governo, os seus pontos de vista sobre os problemas e interesses do sector;
- d) Promover a troca de informações e experiências entre os seus membros como gestores de empresas do sector;

Os objetivos da associação, que não tem fins lucrativos, serão prosseguidos com total independência de quaisquer iniciativas de carácter político-partidário ou confessional.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelos membros da Direção, na reunião de 20 de fevereiro de 2020. É da opinião da Direção que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações do FAE, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, aplicáveis às entidades do setor não lucrativo.

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL), emitidas e em vigor à data de 1 de janeiro de 2019.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as disposições da normalização contabilística aplicáveis às entidades do sector não lucrativo (ESNL) requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pelo FAE, com impacto no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas na Nota 3.6.

2.2. Derrogação das disposições da NCRF-ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL.

2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do FAE relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos e respetivo suporte documental, mantidos de acordo com a legislação em vigor.

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, em todos os aspetos significativos, comparáveis com os do exercício anterior.

3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras, estão mensurados na moeda do ambiente económico em que o FAE opera (moeda funcional). As demonstrações financeiras do FAE e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo estimado à data de transição para NCRF-ESNL, e os gastos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os gastos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil ou a capacidade produtiva dos ativos, são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

	<u>Anos</u>
Equipamento administrativo	3

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospetivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

3.3. Clientes e outras contas a receber

As rubricas de Clientes e Outras contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, deduzido de ajustamentos por imparidade. As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em “Imparidade de dívidas a receber”, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

3.4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses.

3.5. Gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes créditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.6. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras do FAE são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Direção, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

O FAE não apresenta nas suas demonstrações financeiras estimativas com um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso dos exercícios seguintes.

3.7. Rédito

As quotas dos associados são registadas no exercício em que são emitidas, na rubrica prestação de serviços.

3.8. Imposto sobre o rendimento

O FAE, ao abrigo da atividade principal que exerce, não está sujeito a tributação de imposto sobre o rendimento.

4 Fluxos de caixa

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

O detalhe do montante considerado como saldo final na rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa” para efeitos da elaboração da demonstração de fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Numerário		
- Caixa	113,64	305,19
Depósitos bancários		
- Depósitos à ordem	30 009,19	76 578,32
- Depósitos a prazo	135 000,00	100 000,00
	<u>165 009,19</u>	<u>176 578,32</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>165 122,83</u>	<u>176 883,51</u>

Os depósitos a prazo vencem juros a taxas de mercado.

5 Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 não se registaram quaisquer movimentos nas rubricas do ativo fixo tangível, encontrando-se os bens totalmente depreciados.

6 Clientes / Associados

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a decomposição da rubrica de clientes / associados, é como se segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Cientes	32 554,93	15 191,03
Cientes de cobrança duvidosa	3 548,79	800,00
	<u>36 103,72</u>	<u>15 991,03</u>
Imparidade Cientes / associados (3 548,79)	<u>(3 548,79)</u>	<u>(800,00)</u>
Total Cientes / associados	<u>32 554,93</u>	<u>15 191,03</u>

(i) nesta rubrica encontram-se registados os saldos a receber de associados, que se afiguram de difícil recuperação.

Imparidade de clientes / associados

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
A 1 de janeiro	(800,00)	(1 040,00)
Aumentos	(2 748,79)	-
Reduções	-	240,00
A 31 de Dezembro	<u>(3 548,79)</u>	<u>(800,00)</u>

7 Estado e outros entes públicos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica decompõe-se como segue:

	<u>2019</u>		<u>2018</u>	
	<u>Devedor</u>	<u>Credor</u>	<u>Devedor</u>	<u>Credor</u>
Imposto s/ rendimento - IRC	25,35	-	110,74	-
Impostos s/ rendimento - IRS	-	139,00	-	140,00
Contribuições p/ segurança social	-	426,24	-	424,32
	<u>25,35</u>	<u>565,24</u>	<u>110,74</u>	<u>564,32</u>

8 Créditos a receber

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica decompõe-se como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Outros devedores	275,18	50,18
Acrescimos de faturação	100,00	-
Outras contas a receber	<u>375,18</u>	<u>50,18</u>

9 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 o FAE tem registado na rubrica de diferimentos os seguintes saldos:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Seguros	269,08	256,50
Outros serviços	<u>2 814,17</u>	-
Gastos a reconhecer	<u>3 083,25</u>	<u>256,50</u>
Facturação antecipada	<u>115,00</u>	-
Rendimentos a reconhecer	<u>115,00</u>	-

Os gastos a reconhecer referem-se à especialização dos prémios de seguro.

Os outros serviços, no valor de 2.814,17 € referem-se à quota da ECODA que aguarda emissão de nota de crédito, uma vez que, em junho de 2019, o FAE deixou de ser membro da ECODA, razão pelo qual apenas liquidou a quota relativa ao 1º semestre do ano.

10 Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o saldo de fornecedores decompõe-se como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fornecedores	<u>25 612,60</u>	<u>22 800,93</u>
Total fornecedores	<u>25 612,60</u>	<u>22 800,93</u>

O aumento do saldo de fornecedores deve-se ao incremento da atividade operacional.

11 Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o detalhe da rubrica de outras dívidas a pagar é como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Acréscimos de gastos		
Férias e sub. Férias (i)	3 130,88	3 057,60
Outros (ii)	<u>4 000,00</u>	<u>4 664,59</u>
Outros credores		
Remunerações a liquidar	1 169,06	-
Adiantamento de clientes	<u>4 458,00</u>	<u>1 953,04</u>
Outras dívidas a pagar	<u>12 757,94</u>	<u>9 675,23</u>

(i) Este saldo refere-se ao valor de férias, subsídio de férias de 2019 e respetivos encargos, a liquidar em 2020.

(ii) Este saldo refere-se a:

- ☐ Despesas de 2018 no valor de 4.000 EUR relativas aos melhores casos apresentados, no Projeto Estudos de Casos cuja fatura e pagamento ocorrerá em 2020

O saldo de outros devedores e credores no valor de 1.169,06 € refere-se ao saldo de despesas por liquidar de colaboradores do FAE.

12 Vendas e Serviços prestados

O montante de prestação de serviços reconhecido na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Prestação de Serviços		
Quotas - Pessoa singular	37 746,06	29 212,36
Quotas - Pessoa coletiva	30 885,00	29 633,08
Eventos	<u>56 570,00</u>	<u>53 885,00</u>
Total de serviços prestados	<u>125 201,06</u>	<u>112 730,44</u>

13 Fornecimentos e serviços externos

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

		<u>2019</u>	<u>2018</u>
Subcontratos	i)	43 000,81	52 298,75
Trabalhos especializados	ii)	40 483,68	16 724,04
Outros	iii)	<u>9 623,09</u>	<u>8 252,01</u>
Fornecimentos e serviços externos		<u>93 107,58</u>	<u>77 274,80</u>

(i) Subcontratos: refere-se aos serviços de realização de eventos.

(ii) Trabalhos especializados: valores pagos pelo FAE por serviços de contabilidade, advocacia e apoio de comunicação permanente.

(iii) Outros: engloba os outros gastos respeitantes a serviços bancários, material de escritório, eletricidade, deslocações e estada, comunicação, despesas de representação limpeza, higiene e conforto e despesas de condomínio.

14 Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal, incorridos durante os exercícios de 2019 e 2018, foram como segue:

		<u>2019</u>	<u>2018</u>
Remunerações			
Pessoal		<u>19 659,64</u>	<u>19 835,21</u>
		<u>19 659,64</u>	<u>19 835,21</u>
Outros Encargos			
Encargos sobre remunerações		3 996,16	3 902,52
Outros		464,41	619,23
		<u>4 460,57</u>	<u>4 521,75</u>
Gastos com o pessoal		<u>24 120,21</u>	<u>24 356,96</u>

O número médio de empregados do FAE em 2019 foi de 1 (2018: 1)

15 Outros rendimentos

A rubrica de outros rendimentos pode ser apresentada como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Proveitos suplementares (i)	-	(578,49)
Outros	<u>664,59</u>	<u>1 740,08</u>
	<u>664,59</u>	<u>1 161,59</u>

(i) Referente à anulação de serviços administrativos à AIP.

16 Outros gastos

O detalhe da rubrica de Outros gastos é apresentado como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Impostos	8,67	49,25
Correções relativas a exercicios anteriores	486,02	119,27
Quotizações (i)	2 814,12	10 300,00
Outros	<u>0,12</u>	-
	<u>3 308,93</u>	<u>10 468,52</u>

(i) Correspondem à Quotização da ECODA (reduzida a 50% do valor total).

17 Resultados Financeiros

O detalhe dos Resultados financeiros dos exercícios de 2019 e 2018 é como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Gastos financeiros		
Juros de mora e compensatórios	<u>22,25</u>	<u>4,67</u>
	<u>22,25</u>	<u>4,67</u>
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Rendimentos financeiros		
Juros obtidos	<u>101,39</u>	<u>354,86</u>
	<u>101,39</u>	<u>354,86</u>

18 Compromissos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 o FAE não tem compromissos assumidos não refletidos nas demonstrações financeiras.

19 Eventos subsequentes

Não se registaram quaisquer eventos desde 31 de dezembro de 2019 até à data de emissão destas demonstrações financeiras, que não se encontrem já divulgadas e refletidas nas demonstrações financeiras.

A disrupção económica provocada pelo confinamento geral provocou na sociedade alterações substanciais, a que o FAE não foi imune.

Assim a atividade do FAE para o ano de 2020 foi alterada a fim de se tornar compatível com as novas realidades de distanciamento social, a convidar a uma partilha apenas virtual, online.

	DocuSigned by: A Direção	DocuSigned by:	O Contabilista Certificado
PC	<i>Paulo Carmona</i> E38ECAF25420440...	<i>Rui Paiva</i> 75C2BC4E6E7B44C...	
PR	DocuSigned by: <i>Paula Roque</i> 02A7E20D61424D4...	DocuSigned by: <i>Sofia Tenreiro</i> 6F07576295E24E2...	DocuSigned by: <i>Ivo Vaz</i> 3F48254A76024A2...
APM	<i>Ana Marques</i> F0C7CFD87023433...	DocuSigned by: <i>AN</i> 43375F2D6B724E9...	
DBM	<i>Paulo Paiva</i> 6F31EEBA71E54EF...		

2019

Relatório da Direção

DIREÇÃO

Presidente:
Dr. Paulo Carmona

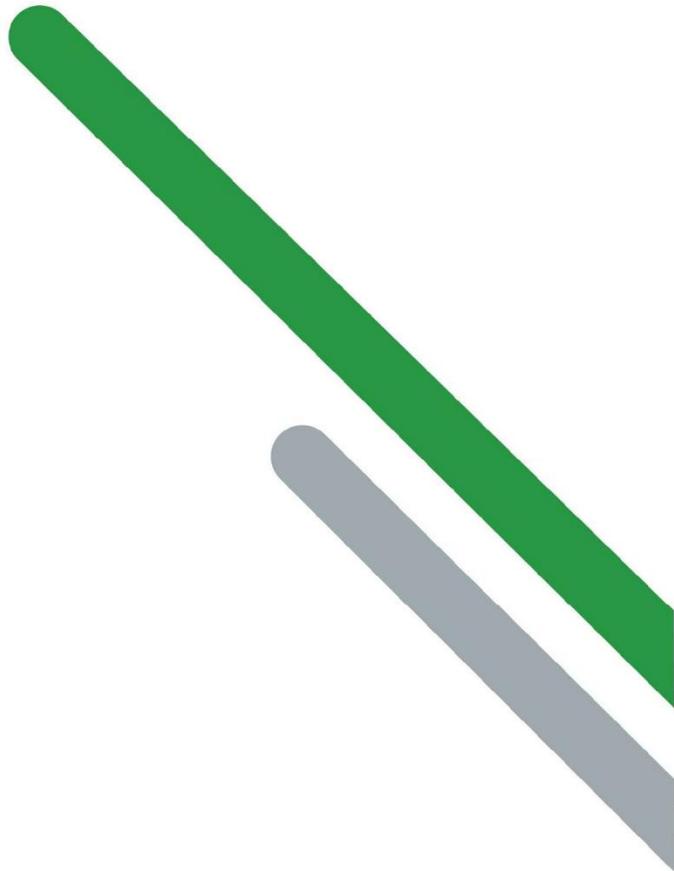
Vice-Presidente:
Dr. Rui Paiva

Vogais:
Dra. Ana Paula Roque
Dra. Ana Paula Marques
Dra. Sofia Tenreiro
Dr. David Braga Malta
Dr. Álvaro Nascimento

Rua da Junqueira, 39 – 2.º Piso
1300 – 307 Lisboa

Tel.: 213 618 250

www.gestores.pt



fae

Forum de Administradores
e Gestores de Empresas

DS PC DS PR DS A DS A DS 2-11 RP DS ST DS IV